

A HISTÓRIA LOCAL E A MEMÓRIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO PIBID EM BARBALHA

Autores: Iria Maria de Oliveira[1], Jorge William Falcão Junior[2], Francisco Egberto de Melo[3]. email: profa.iriamoliveira@gmail.com
Instituições: [1]Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato/CE, Brasil., Brasil; [2] Docente da EEEP Otília Correia Saraiva, em Barbalha/CE, Brasil; [3]Docente da Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil

RESUMO

A inserção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Subprojeto de História da Universidade Regional do Cariri (URCA), constitui uma experiência relevante para a formação inicial de professores, por possibilitar a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade da Educação Básica. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar experiências formativas e metodológicas vivenciadas no PIBID/História, destacando as contribuições do ensino de História local, da memória e do patrimônio cultural para a prática docente. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na EEEP Otília Correia Saraiva, em Barbalha/CE, a partir de observações de sala de aula, estudos teóricos, reuniões de planejamento e intervenções pedagógicas. Entre as ações realizadas, destacam-se a oficina "Barbalha e a Festa de Santo Antônio como identidade", a exibição do documentário *Caldeirão de Santa Cruz do Deserto*, seguida de aula de campo nos municípios de Crato, Santana do Cariri e Nova Olinda, além de momentos formativos com a escritora Gabi Kariri e do acompanhamento de projetos relacionados à história das mulheres escravizadas no Cariri. As experiências evidenciaram que a utilização de manifestações culturais, memórias e elementos do patrimônio regional favorece a compreensão de conceitos históricos como identidade, pertencimento e memória, aproximando os conteúdos escolares do cotidiano dos estudantes. Para a licencianda, a participação no programa contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento de aulas e oficinas, elaboração de recursos didáticos, mediação pedagógica e adequação da linguagem histórica às diferentes situações de aprendizagem. Também possibilitou refletir sobre os desafios cotidianos da escola pública e sobre a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas, participativas e socialmente significativas. Conclui-se que o PIBID fortalece a articulação entre universidade e escola pública e contribui para uma formação docente mais reflexiva e comprometida com a realidade escolar. O trabalho com a história local e a cultura caririense apresenta-se, ainda, como possibilidade de valorização da memória e do patrimônio da comunidade, podendo subsidiar novas ações pedagógicas e projetos interdisciplinares no ensino de História.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de História; História local; memória; patrimônio cultural.